

Esperamos, pois, que os resultados alcançados com este trabalho possam de algum modo contribuir para um melhor conhecimento sobre as formas de tratamento, sobretudo a tendência dessas formas em Angola, encontrando respostas relativas a essas tendências linguísticas.

Palavras-chave: Formas de tratamento, variação da língua, tendências em Angola

TEMA 3: Percurso e papel da língua portuguesa em Timor-Leste.

Autora: **Susete da Conceição Costa Albino**, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, Portugal

A República Democrática de Timor-leste, enquanto nação independente, nasceu num quadro marcado pelo reforço da interação entre o local e o global e apresenta várias características peculiares: foi colonizada pelos portugueses durante cinco séculos e ocupada pelo país vizinho quase vinte e quatro anos; vivenciou um período de administração transitória por parte da ONU (1999-2002); necessitou de edificar um Estado de raiz; e experienciou uma fase de forte dependência externa. Do ponto de vista linguístico, Timor-Leste emerge como um país multilingue e os timorenses, recuperando as palavras do Nobel da Paz, José Ramos Horta, encontram-se “entre os povos mais políglotas do mundo” uma vez que uma elevada percentagem dos cidadãos “usa três a cinco idiomas – uma língua local materna, tétum, indonésio, português e inglês”. Esta comunicação centra-se no percurso e papel da língua portuguesa, tendo como referência três períodos distintos (o colonialismo, a ocupação indonésia e o pós-independência) e como suporte fontes diversificadas, nomeadamente a Constituição, normativos, documentos oficiais, testemunhos de decisores políticos, dados estatísticos e textos académica.



5.º PAINEL

Moderador: **Prof. Doutor Manuel Muanza**, professor do ISCED de Luanda

TEMA 1: A característica multi-modal do português de Angola

Autor: **José Luís Fortunato de Mendonça**, Universidade Agostinho Neto (Faculdade de Ciências Sociais)